



RELATO DE EXPERIÊNCIA: PREVENÇÃO AO PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV): PROTEÇÃO PARA MENINA, SAÚDE PARA A MULHER¹

Milene Thomas², Ana Vitória Foletto³, Andriara Mager Neumann⁴, Bruna Wiest⁵, Clarissa de Oliveira⁶, Nicole Peixoto⁷, Juliana Giaretta⁸, Eilamaria Libardoni Vieira⁹

¹ Trabalho da disciplina de Vivências Integradoras em Saúde Coletiva da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul;

² Estudante do curso de Nutrição na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

³ Estudante do curso de Biomedicina na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

⁴ Estudante do curso de Biomedicina na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

⁵ Estudante do curso de Farmácia na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

⁶ Estudante do curso de Nutrição na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

⁷ Estudante do curso de Biomedicina na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

⁸ Estudante do curso de Fisioterapia na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

⁹ Docente na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

INTRODUÇÃO

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU para 2030 visam garantir uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades, com uma ênfase significativa no combate às doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), incluindo o HPV (Papilomavírus Humano). A Meta 3.3 do ODS 3 destaca a importância de acabar com as epidemias de doenças transmissíveis, reconhecendo que o HPV é uma das ISTs mais comuns, associada a vários tipos de câncer, como o câncer do colo do útero. Dessa forma, a abordagem integral e inclusiva dos ODS busca reduzir significativamente a incidência do HPV e suas consequências, contribuindo para a saúde global e a igualdade de gênero (ONU, 2015).

O início da vida sexual cada vez mais cedo, acaba ocasionando uma alta vulnerabilidade para as meninas pré-adolescentes e adolescentes a infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), dentre elas se destaca o Papilomavírus humano (HPV), principal causador de câncer de colo uterino. Através de análises de sequências de DNA já foram identificados mais de 200 tipos de HPV, cerca de 40 infectam o trato genital, e destes pelo menos 20 estão associados ao câncer de colo uterino. Alguns estudos revelam que o contato com o HPV ocorre no início da vida sexual na adolescência ou por volta dos 20 anos, devido a baixa utilização de contraceptivos que auxiliam a evitar as ISTs. (BRINGHENTI, 2010; CIRINO, 2010)

A Unidade Básica de Saúde (UBS) do Bairro Glória abrange uma extensa região, a qual possui um número expressivo de adolescentes. O objetivo da ação foi proporcionar uma



proposta que visa a concepção centrada principalmente na promoção da qualidade de vida dessa população específica e uma tentativa de intervenção nos fatores que as colocam em risco, com a finalidade de promover maior cuidado ao grupo avaliado, juntamente com uma maior adesão ao sistema vacinal.

METODOLOGIA

O presente estudo é um relato de experiência que se dá a partir de uma atividade desenvolvida na disciplina de Vivência Integradora em Saúde Coletiva, pertencente ao Núcleo comum da Saúde da UNIJUÍ, com estudantes do curso de Biomedicina, Farmácia, Fisioterapia e Nutrição. O desenvolvimento da atividade ocorreu após uma visita técnica na Unidade Básica de Saúde (UBS) do Bairro Glória, na cidade de Ijuí, Rio Grande do Sul. No local foram coletadas informações com os profissionais da UBS para verificar as carências que a unidade possuía no momento. Verificamos a necessidade de criar uma ação que auxiliasse a população local a ter maiores conhecimentos sobre o Papilomavírus Humano, objetivando uma maior aderência ao plano vacinal, foram realizadas confecções de materiais, sendo eles: uma postagem para a rede social Instagram com informações claras e objetivas, um flyer informativo com uma linguagem acessível, para ser entregue durante as visitas nas residências juntamente com os Agentes de Saúde locais e um pôster para ser exposto na Unidade Básica de Saúde do Bairro Glória, para que através disso possam ser realizadas mobilizações para aderência à vacina do Papilomavírus Humano.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Papilomavírus humano é um dos principais causadores de câncer de colo uterino, o qual é a neoplasia mais prevalente em mulheres com início precoce da atividade sexual e multiplicidade de parceiros sexuais. A incidência de HPV em adolescentes é constantemente demonstrada em estudos, sendo um fator relacionado ao uso irregular de preservativos e baixas condições socioeconômicas o que acaba gerando pouca informação sobre a doença. A escolaridade dos pais também gera influência, pois muitos não estimulam os filhos a aderirem à vacinação disponível no Sistema Único de Saúde (SUS). Assim, grande parte das adolescentes não possuem conhecimento adequado sobre o câncer de colo uterino e sua



prevenção, tal fato ocasiona grandes incidências da doença e traz preocupações ao sistema de saúde. (CIRINO, 2010)

A educação em saúde tem um dos seus pilares baseados na informação correta e precisa sobre o problema apresentado, trazendo conhecimento de qualidade para uma população leiga e com pouco acesso a informações confiáveis. A população necessita construir seus conhecimentos e aumentar sua autonomia nos cuidados, individual e coletivamente, com a ação de profissionais qualificados e interessados em meios de prevenção, o problema é passível de ser estudado e resolvido. (SCOREL, 2007)

A integralidade na saúde trata o usuário levando em conta seu contexto familiar, histórico, educacional e social, e a educação em saúde tendo papel importante para a independência deste por meio de ações que instigam a reflexão e o pensamento crítico no indivíduo (QUEIROZ *et al.* 2007). Dessa forma, o grupo de intervenção buscou desenvolver materiais informativos com uma linguagem de fácil compreensão e coloquial, para que toda a comunidade utilize a ESF - Glória. Para conseguir trazer diversas informações, foi confeccionado um folder dobradura, onde nele esteve presente questões como: o que é o HPV, como é sua transmissão, meios de prevenção, porque os jovens são os alvos escolhidos para a vacinação, entre outros dados. (QUEIROZ *et al.* 2007)

Figura 1: Folder dobradura elaborado pelas alunas da disciplina (Lado 1 e 2)



Fonte: Autoral, 2022.

Ainda, os estudantes desenvolveram um segundo material que poderia ser usado pela ESF, um panfleto para ser colocado no mural ou ao lado da sala de vacinação da unidade. Para isso, buscaram trazer elementos mais pontuais sobre a doença e um dos seus métodos de prevenção, senão o principal, a vacinação em jovens da faixa etária de 9 a 13 anos.



Figura 2: Panfleto informativo desenvolvido pelas estudantes



Fonte: Autoral, 2022.

Por fim, como havia sido relatado, pelos agentes comunitários na primeira visitação do grupo a unidade de saúde, que há uma falta de materiais e adesão de familiares e dos jovens na vacinação, as acadêmicas elaboram imagens informativas para realizar uma postagem carrossel nas redes sociais, seja dos cursos que as mesmas são graduandas e até pelos agentes. Desse modo, trouxeram os assuntos abordados anteriormente no folder dobradura.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prevenção do HPV está diretamente relacionada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU para 2030, através da vacinação e educação, é possível reduzir de forma significativa a incidência de câncer do colo de útero e outras doenças relacionadas ao HPV, melhorando a saúde global (SILVA, 2021). Promover o acesso a informações corretas à população é de suma importância, pois estimula a conscientização e auxilia indiretamente na saúde do indivíduo. O conhecimento sobre o HPV e o desenvolvimento de câncer de colo uterino é fundamental para que ocorra a diminuição do número de agravos à saúde, principalmente feminina e adesão à vacinação. Portanto, o trabalho realizado e materiais utilizados para a comunidade do Bairro Glória favoreceu o processo educativo, o qual possibilita a um cuidado maior com a saúde, juntamente com a disseminação de informações verdadeiras que irão auxiliar na manutenção de práticas saudáveis e a melhor saúde populacional.



Palavras-chave: HPV. Saúde da mulher. SUS. Vacinação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRINGHENTI, Márcia Elena. Prevenção do Câncer Cervical: associação da citologia oncológica a novas técnicas de biologia molecular na detecção do papilomavírus humano (hpv). **Jornal Brasileiro de Doenças Sexualmente Transmissíveis**, [S.L.], v. 22, n. 3, p. 135-140, 2010. Zeppelini Editorial e Comunicação.
- CIRINO, Ferla Maria Simas Bastos; NICHATA, Lúcia Yasuko Izumi; BORGES, Ana Luiza Vilela. Conhecimento, atitude e práticas na prevenção do câncer de colo uterino e hpv em adolescentes. **Escola Anna Nery**, [S.L.], v. 14, n. 1, p. 126-134, mar. 2010. GN1 Sistemas e Publicações Ltd.
- ESCOREL, Sarah *et al.* O Programa de Saúde da Família e a construção de um novo modelo para a atenção básica no Brasil. **Rev Panam Salud Publica**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 21, p. 164-176, set. 2007.
- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. ****Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável****. Nova Iorque: ONU, 2015. Disponível em: <https://www.un.org/sustainabledevelopment/pt/>. Acesso em: 30 jul. 2024.
- SILVA, José da. A importância da ONU na manutenção da paz mundial. **Revista de Relações Internacionais**, São Paulo, v.10,n.3,p. 45-60,2021.
- QUEIROZ, Danielle Teixeira et al. Integralidade, formação de saúde, educação em saúde e as propostas do SUS: uma revisão conceitual. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s. l.], 2007. DOI <https://doi.org/10.1590/S1413-81232007000200009>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/DtJwSdGWKC5347L4RxMjFqg/?lang=pt>.